

Novo pacote do Governo já ganha repercussão

CORREIO BRAZILIENSE

Kleber Sampaio

O Governo Federal está pondo em prática um novo pacote econômico com a adoção de várias medidas que, entre outros pontos, estimulam a privatização e permitem o uso de cruzados novos bloqueados no Banco Central para o pagamento de dívidas junto ao setor público. O anúncio do pacote econômico foi feito — com exclusividade nacional pelo CORREIO BRAZILIENSE que, em sua edição de 28 de junho último, publicou como manchete de primeira página "Governo estuda novo pacote econômico".

Ontem, decorridos cinco dias, outros jornais, como o **Globo** noticiaram o pacote. Na página 19, **O Globo** dá como manchete: "Marcílio, sem alarde, baixa novo pacote". A matéria, em sua abertura, apresenta opinião do deputado federal César Maia para quem o novo pacote representa um verdadeiro Plano Collor III. "O Governo conseguiu, de forma competente, baixar um pacotão" avalia, para acrescentar que, em

bora sem a contundência de um congelamento, o conjunto de medidas" é mais amplo que o Plano Collor II".

CNN — O parlamentar reporta-se à última reunião do Conselho Monetário Nacional — dia 26 — e à Medida Provisória 297, do dia 28. Para ele, a Medida Provisória significou o início de um pacote fiscal. Em sua edição do dia 28, o CORREIO BRAZILIENSE explica que "o Governo está estudando um novo pacote econômico para corrigir o rumo da inflação que ameaça retornar com força".

A matéria explica que "assessores do Palácio do Planalto e da área diplomática indicaram, ontem, que, entre as medidas, estão em análise a maxidesvalorização do cruzeiro frente ao dólar, forte aumento nos preços das tarifas públicas, mudanças no Imposto de Renda para pessoas físicas e jurídicas e adaptação do País ao Plano Brady para pagamento da dívida externa".

O CORREIO BRAZILIENSE também destacou no dia 28 que a garantia de apoio externo e a capacidade de gerar superávit fiscal são os dois objetivos básicos do novo pacote, agora noticiado por outros jornais. Na edição de ontem, **O Globo** frisa, entre as medidas no novo plano, a alteração de prazos para pagamento dos impostos e contribuições e a ampliação do fundo de privatização.

O mesmo jornal salienta, ainda, a autorização da troca de titularidade para pagamento de débitos com o setor público. "Ou seja, quem tem dívida com o setor público pode quitá-la com cruzados próprios ou de terceiros" enfatiza. O pacote, de acordo com o jornal, autoriza os bancos privados brasileiros que operam no exterior a fazer a conversão da dívida externa. Anteriormente, eles estavam impedidos. As medidas também definem a forma de pagamento pelos setores público e privado da dívida externa.